

Professora Érica Alves

Disciplina: História

Ano: 9º ano

Período: Matutino

Objetivo: (EF09HI03A) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

SEMANA 1

BRASIL REPÚBLICA - REPÚBLICA NOVA OU ERA VARGAS

A Revolução de 30

A chegada de Getúlio Vargas ao poder se deu por meio da Revolução de 30, que pôs fim ao domínio político das elites paulista e mineira. Durante anos, esses dois estados dominaram a política brasileira, através de um sistema de alternância de poder na Presidência da República. Essa aliança ficou conhecida como "República do Café com Leite", em alusão à produção de café e leite que era base econômica desses dois estados, respectivamente. A partir dessa aliança, as elites oligárquicas garantiam seus interesses econômicos por meio de uma política externa agroexportadora.

Em 1930, no entanto, o então presidente Washington Luís (paulista) rompeu com a aliança que sustentava a República do Café com Leite, ao nomear outro paulista para a presidência. Em represália, o governador de Minas Gerais, juntamente com os estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul, formaram a Aliança Libertadora (AL), com o objetivo de derrubar o governo de Washington Luís e impedir a posse de seu sucessor. Faziam parte dessa aliança as oligarquias desses estados e militares.

Assim, o gaúcho Getúlio Vargas chegou ao poder por meio do Golpe de Estado organizado pela Aliança Libertadora, comumente chamado de Revolução de 30. A partir de então inicia-se o Governo Provisório de Getúlio Vargas – intitulado dessa maneira por haver expectativa de que novas eleições fossem convocadas.

ATIVIDADE – GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Após o golpe de Estado Getúlio assume o poder com o governo provisório, acesse o link abaixo e após a leitura elabore uma tabela falando das principais características deste período do governo Vargas:

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/era-vargas-governo-provisorio-1930-1934.htm>

SEMANA 2

Racismo e tolerância na República

Na transição do Império para a República, percebe-se que, para as pessoas negras recém libertas, a única mudança foi da casa grande para os subúrbios e para as primeiras favelas do país. Mesmo diante desta exposição à precariedade humana e a todo tipo de violência, a luta das pessoas negras para retomar suas condições humanas jamais cessou.

Nos conturbados anos 1930, o Brasil, diante das falhas das primeiras décadas da República, precisava criar uma nova imagem, para marcar o novo momento. É neste contexto que **o governo Getúlio Vargas se**

apropriada da ideia de *democracia racial*, cunhada pelo sociólogo Gilberto Freyre, para demonstrar ao mundo que o processo de escravidão brasileiro foi "menos violento" que os outros, em mais um esforço de escamotear as disputas da população negra e subjugar-las às memórias subterrâneas do país.

Acesse o link e conheça um pouco mais da situação dos negros no Brasil:

<https://cjt.ufmg.br/2019/11/20/republica-e-escravidao-transicao-democratica-para-quem/>

Depois da leitura faça uma descrição no seu caderno e com suas palavras sobre a situação do negro na atualidade dizendo se houve mudanças positivas a respeito.

VARGAS – REFORMAS DO GOVERNO PROVISÓRIO

O nome desse período sugere exatamente o que deveria ter sido o governo de Vargas: provisório. A ideia central era de, a partir do governo de Vargas, formar uma Assembleia Constituinte para substituir a Constituição de 1891 e, logo em seguida, realizar uma nova eleição presidencial. No entanto, a postura de Vargas pendia para o autoritarismo, e um exemplo pode ser visto na dissolução do Congresso Nacional e das Assembleias existentes nos estados e municípios. Com o enfraquecimento do Legislativo, o poder de Vargas nos estados brasileiros escorou-se nos interventores, pessoas nomeadas pelo próprio Vargas para governar os estados.

Vargas também atuou em outras áreas do país, ampliando o aparato burocrático com a criação de ministérios e instituições importantes, como foi o caso da área trabalhista. Em novembro de 1930, criou o **Ministério do Trabalho** e instituiu mudanças importantes na legislação trabalhista: regulou a carga diária de trabalho em oito horas, criou a carteira de trabalho e concedeu direito a férias.

A continuidade de Vargas no poder e as medidas centralizadoras tomadas por ele geraram reações de insatisfação. A maior reação partiu do estado de São Paulo, uma vez que as oligarquias desse estado foram as que mais sofreram as consequências da Revolução de 1930 e da ascensão de Vargas ao poder.

As maiores exigências realizadas a Vargas eram por eleições para que uma Assembleia Constituinte fosse formada e, assim, uma nova eleição presidencial acontecesse. Vargas tentou contornar essa insatisfação decretando no começo de 1932 um **Código Eleitoral**, que trazia mudanças consideráveis no sistema eleitoral brasileiro.

Esse Código Eleitoral reduziu drasticamente as possibilidades de que fraudes eleitorais acontecessem como no período da República Velha. Com esse código, o voto tornou-se secreto, a Justiça Eleitoral foi criada para regular essa área, o voto tornou-se obrigatório e as mulheres foram contempladas com o sufrágio universal.

A Revolução Constitucionalista de 1932

Essas medidas tomadas por Vargas não foram suficientes para diminuir a insatisfação dos

paulistas com o governo. Os paulistas encontraram na causa constitucionalista o caminho para contestar Vargas no poder, mas outras razões também foram levantadas.

Os paulistas estavam insatisfeitos com os interventores que eram nomeados para o estado e exigiam um interventor que fosse paulista e também civil. Havia também a questão cafeeira, uma vez que Vargas tornou a gestão do negócio do café responsabilidade federal. Isso aconteceu com a criação do Conselho Nacional do Café em 1932.

Tudo isso motivou a insatisfação em São Paulo. Um movimento de oposição foi ganhando força e tomou ares de separatismo. Os paulistas esperavam ter o apoio de mineiros e gaúchos que também estavam insatisfeitos com Vargas, mas quando a revolta iniciou em **9 de julho de 1932**, os paulistas lutaram sozinhos. Essa revolta de São Paulo recebeu o nome de Revolução Constitucionalista de 1932.

Houve considerável mobilização da sociedade paulista, havendo alistamento voluntário, mulheres doando joias para que elas fossem usadas na aquisição de armamento etc. A luta, porém, não durou muito. Os paulistas foram derrotados após quase três meses de luta. Em 1º de outubro, renderam-se ao governo.

Vargas tomou medidas enérgicas para prender e exilar as lideranças do movimento, mas também cedeu a algumas reivindicações dos paulistas. Assim, foi nomeado um paulista e civil para a interventoria e foi prometida pelo governo a realização de eleição para a formação de uma Constituinte em 1933.

ATIVIDADE

Após a leitura e as explicações responda:

1-A postura de Vargas pendia para o autoritarismo, e um exemplo pode ser visto na:

- a) Na aprovação de leis e medidas para beneficiar o povo.
- b) Na dissolução do Congresso Nacional e das Assembleias existentes nos estados e municípios
- c) Na decisão de manter apenas o congresso
- d) N.D.A

2-O poder de Vargas nos estados brasileiros escorou-se nos interventores, pessoas nomeadas pelo próprio Vargas para governar os estados. A sentença é:

- a) Verdadeira
- b) Falsa
- c) N.D.A

3-Em novembro de 1930, Vargas cria o ministério do trabalho, assinale quais benefícios foram ofertados aos trabalhadores com esta ação:

- a) Carga diária de trabalho em oito horas, carteira de trabalho e concedeu direito a férias.
- b) Carga diária de trabalho em doze horas, carteira de trabalho e concedeu direito a férias.
- c) Carga diária de trabalho em dez horas, carteira de trabalho e concedeu direito a férias.

d) O trabalho escravo foi restituído dando apenas direito ao descanso semanal.

4- Os paulistas encontraram na causa constitucionalista o caminho para contestar Vargas no poder, mas outras razões também foram levantadas. Escreva com suas palavras que razões foram estas.

Boas atividades!!!

REFERÊNCIAS:

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/era-vargas-governo-provisorio-1930-1934.htm>

<https://cjt.ufmg.br/2019/11/20/republica-e-escravidao-transicao-democratica-para-quem/>

<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-era-vargas.htm>

<https://www.politize.com.br/era-vargas/>

